



Marta Luis Pires
Gestora Operacional de Clientes da Sagies
marta.luis@sagies.pt

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

► Potenciando a gestão da função de SST

A colaboração entre Recursos Humanos e SST promove uma melhor contribuição para evitar ou minimizar as consequências dos riscos profissionais e das condições adversas, procurando a sua detecção precoce e maximizando a preservação do capital mais valioso das empresas, os seus profissionais.

A função de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) tem sido desenvolvida, numa percentagem não negligenciável, sem transmitir as evidências da sua utilidade e do seu valor, agora reforçados com o tema emergente e prioritário da sustentabilidade. De facto, um bom serviço de SST pode auxiliar significativamente o trabalho dos responsáveis directos desta função, em geral as direcções de recursos humanos das empresas, com ganhos importantes para a organização.

A SST contribui para um menor absentismo, para uma melhor monitorização e uma melhor detecção dos problemas relacionados com a saúde e o bem-estar dos colaboradores no ambiente de trabalho, ajudando na boa integração dos colaboradores e numa efectiva política social e de sustentabilidade da empresa. Estes factores intervêm positivamente na produtividade. Se pensarmos bem, aquilo que aparentemente surge como uma despesa extra torna-se num motor de satisfação e produtividade ou seja, «bem-estar individual e empresarial».

Para que os recursos humanos e as organizações em geral sintam esta mais-valia, os serviços de SST têm de funcionar, para além de garantir o estipulado por lei, ajustados a cada realidade. Os meios complementares de diagnóstico acordados, o tipo e a frequência de auditorias e avaliações de segurança do trabalho, os recursos médicos e de enfermagem, o plano de formação específico e os planos de medidas preventivas e correctivas têm de ser adaptados às características da empresa e do risco que as suas actividades representam. Uma boa avaliação das necessidades da empresa determina o sucesso do trabalho de equipa de SST desempenhado pelo apoio administrativo (em especial pela função das gestoras de cliente), os técnicos de segurança do trabalho, os enfermeiros e

os médicos do trabalho.

A minha experiência de 12 anos nesta área leva-me a defender que a dinâmica necessária para que trabalho da equipa de Recursos Humanos e SST funcione na direcção desejada assenta, em parte substancial, na figura da gestora operacional. É a ela que compete a tarefa de gerir a agenda dos recursos destacados para o serviço dos seus clientes, a marcação e o envio das convocatórias para os exames de Medicina do Trabalho, a adequação dessas marcações às disponibilidades dos colaboradores, a comunicação com o contacto destacado pelo cliente. Desde a recepção da empresa até à verificação da facturação, ninguém conhece melhor as particularidades de cada cliente e de cada contrato. A relação que se estabelece entre gestora e cliente leva-nos a sentir como parte integrante da sua organização, como uma colega de trabalho. A gestora assume uma figura de 'pivot' que encarna em si a função de servir de elo de ligação entre o «seu» cliente e a empresa prestadora de serviços de SST. É o elemento que reforça um sentimento de internalização de um serviço/ função cuja externalização é técnica e economicamente vantajosa.

Esta colaboração assim constituída entre equipa de Recursos Humanos e SST promove uma melhor contribuição para evitar ou minimizar as consequências dos riscos profissionais e das condições adversas, procurando a sua detecção precoce e maximizando a preservação do capital mais valioso das empresas – os seus profissionais. Potencia desta forma o benefício intrínseco e justificado da função de SST, uma função fundamental para uma boa saúde empresarial e um investimento claramente rentável se, naturalmente com em tudo, se aplicar as boas práticas.®